



Resposta escrita às questões não respondidas no Debate das Linhas de Acção Governativa para 2023 - área da Economia e Finanças

II. Deputado Ngan Iek Hang

9. Relativamente à cooperação económica regional, como será promovida, no futuro, a cooperação entre as províncias e cidades do Interior da China e os Países de Língua Portuguesa?

Resposta:

1. Desempenho proactivo do papel da Plataforma Sino-Lusófona e promoção da cooperação económica e comercial

- O Relatório das Linhas de Acção Governativa para o próximo ano sublinha o bom aproveitamento das vantagens de Macau, tais como o princípio “Um País, Dois Sistemas” e a Plataforma Sino-Lusófona, na participação da construção da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, no sentido de contribuir para a elevação do nível da cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, atraindo projectos dos países lusófonos a estabelecerem-se em Macau, na Zona de Cooperação Aprofundada e na Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau.
- Com a contínua expansão das funções da Plataforma Sino-Lusófona de Macau, já se formou basicamente uma plataforma de serviços integrados, vocacionada principalmente para serviços de cooperação económica e comercial, que visa o desenvolvimento sinérgico e a progressão conjunta entre diversas áreas. Com o objectivo de desempenhar ainda mais o papel de Macau enquanto Plataforma Sino-Lusófona, continuar-se-á a promover a cooperação entre as províncias e cidades do Interior da China e os Países de Língua Portuguesa em termos de economia, comércio e investimento, através de “três integrações e três adições”.

Entre estas, as “três integrações” referem-se a:

- 1) Integrar o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

Guangdong e Macau em Hengqin, para ajudar a construir o “Centro Internacional para o Comércio entre a China e os Países de Língua Portuguesa”.

2) Integrar a promoção de convenções e exposições económicas e comerciais, para organizar mais eventos temáticos sobre os Países de Língua Portuguesa.

3) Integrar a rede de contactos e os esforços dos sectores de Macau, para intensificar o contacto com as empresas dos Países de Língua Portuguesa.

As “três adições”, por sua vez, referem-se a:

1) Adicionar conteúdos de vendas.

2) Adicionar elementos de comércio electrónico.

3) Adicionar forças dos comerciantes chineses.

2. Desempenho do Papel do Fórum de Macau

- Implementar proactivamente o plano de trabalho. O aproveitamento efectivo do papel de Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa através da realização proactiva de actividades bilaterais e multilaterais de promoção do investimento, constitui uma tarefa prioritária no quadro do Fórum de Macau.
- Promoção da cooperação com as províncias e municípios do Interior da China. Estabeleceram-se laços de cooperação entre o Secretariado Permanente do Fórum de Macau e várias províncias, municípios e organizações do Interior da China, nomeadamente, as províncias de Jiangsu e Hunan, os municípios de Tianjin, Qingdao e a organização do *China Council for the Promotion of International Trade* (CCPIT). Um número crescente de empresas do Interior da China, da RAEM e dos PLP estão a participar nas actividades de promoção económica e comercial e de intercâmbio organizadas pelo Secretariado Permanente do Fórum de Macau. O Secretariado Permanente do Fórum de Macau organiza todos os anos delegações dos representantes dos PLP para deslocações nas várias províncias e municípios do Interior da China, incluindo Pequim, Xangai, Tianjin, Hainan, Guangdong, Guangxi, Hubei, Hunan, Sichuan, Fujian, Jiangsu, Zhejiang, Jiangxi, Anhui, Shandong e Shanxi. O Secretariado Permanente do Fórum de Macau participa constantemente em actividades económicas e comerciais tais como a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

Feira Internacional de Comércio de Serviços da China (CIFTIS), a Exposição Internacional de Importação da China (CIIE), e a Feira Internacional de Investimento e Comércio da China (CIFIT), entre outras, criando canais de intercâmbio entre as empresas de Macau, do Interior da China e dos PLP e promovendo a cooperação inter-regional entre as províncias e municípios do Interior da China e dos PLP.

- Reforço dos intercâmbios na área da Grande Baía. Ao longo dos anos, o Secretariado Permanente tem participado activamente em actividades de intercâmbio económico e comercial em várias cidades da área da Grande Baía, como Guangzhou, Shenzhen, Zhuhai, Zhongshan, Zhaoqing e Jiangmen, entre outras. As actividades, realizadas nestas cidades, incluem grandes feiras económicas e comerciais, sessões promocionais, fóruns, seminários, colóquios e visitas de intercâmbio, entre outras.
- Promoção do entendimento entre os povos. A organização da Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa impulsiona significativamente a ligação cultural entre a China e dos PLP, tendo-se consagrado como um grande evento nas artes performativas de cariz multicultural. Desde a sua criação, em 2008, a Semana Cultural promove a participação de uma província ou município do Interior da China em cada edição, somando já um total de 12 províncias e municípios do Interior da China, o que contribuiu para aprofundar a amizade entre os povos da China e dos PLP, promovendo o entendimento entre os povos e enriquecendo o contexto de "Uma Base".
- No futuro, de acordo com os requisitos do "2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021 – 2025)", e em articulação com o posicionamento de desenvolvimento de "Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base", o Secretariado Permanente do Fórum de Macau irá, na execução e implementação dos planos de trabalho anuais, tirar pleno proveito das vantagens de Macau enquanto Plataforma para, mediante a participação em conferências e exposições, a organização de sessões de promoção, seminários, colóquios e visitas de intercâmbio, e a optimização da utilização multifuncional do Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, reforçar a promoção de Macau como plataforma entre a China e os PLP, no sentido de intensificar o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

impulsão do intercâmbio e cooperação entre as províncias e os municípios do Interior da China e os PLP, ampliando incessantemente as funções de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

VI. Deputado José Maria Pereira Coutinho

4. Como pode o sector de convenções e exposições aumentar a sua independência financeira, podendo não necessitar de subsídios governamentais?

Resposta:

- O Relatório das Linhas de Acção Governativa para o próximo ano enfatiza a promoção contínua do desenvolvimento da mercantilização e da profissionalização da indústria de convenções e exposições, bem como o cultivo do novo modelo de negócio “indústrias + convenções e exposições”, no sentido de favorecer o desenvolvimento de actividades de convenções e exposições que contribuem para as quatro principais indústrias de Macau e as indústrias chave na Grande Baía, com base nas quais serão conectadas várias instituições para introduzir eventos profissionais de convenções e exposições a nível internacional, regional e da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau.
- Os trabalhos relevantes estão interligados, fornecendo apoio à indústria de convenções e exposições na tentativa de realizar mais eventos de convenções e exposições profissionais. Ao mesmo tempo que se aumenta o efeito impulsor da indústria de convenções e exposições para outros sectores, pode atrair-se também a participação de mais comerciantes e clientes profissionais, grandes empresas e outras entidades no mercado, promovendo assim o desenvolvimento da mercantilização da indústria local de convenções e exposições.
- Actualmente, o número e a variedade de comerciantes participantes na indústria de convenções e exposições de Macau têm vindo a aumentar. Em particular, alguns eventos de convenções e exposições sobre novos temas (por exemplo, desporto, cultura popular, entre outros) caracterizam-se por contar com o seu próprio público-alvo (ou seja, os eventos em si já contam com um grande número de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

seguidores, que vêm a Macau para participar nos eventos realizados), proporcionando um apoio importante para a mercantilização da indústria.

- Continuar-se-á a reforçar o funcionamento da mercantilização dos eventos de convenções e exposições locais, incluindo apoiar e incentivar a indústria a trazer aos eventos de convenções e exposições diversas entidades de mercado, tais como patrocinadores, meios de comunicação social influentes, empresas com necessidades de lançamento de novos produtos, entre outras, de modo a aumentar o valor comercial e a influência dos eventos de convenções e exposições.
- Através do aproveitamento proactivo das novas oportunidades derivadas do funcionamento oficial das novas concessões de exploração de jogos de fortuna ou azar, a mercantilização da indústria de convenções e exposições será promovida a uma velocidade acelerada. Na realidade, muitas cidades contam com apenas um único ou poucos locais de nível profissional para a realização de eventos de convenções e exposições. Por sua vez, Macau dispõe de uma variedade de instalações e de infra-estruturas para convenções e exposições com características distintas, podendo combinar-se as vantagens da indústria de turismo integrado de Macau para permitir uma colaboração mais estreita entre a indústria de convenções e exposições e as empresas de lazer e turismo integrado, o que contribui para o lançamento de mais iniciativas de diversificação da indústria de convenções e exposições, incluindo a introdução de mais eventos de convenções e exposições temáticas das indústrias cultural, turística e desportiva, além dos eventos com temas comerciais realizados anteriormente, bem como para a promoção da constituição de um grupo de trabalho específico de orientação para concorrer à realização de actividades de convenção e exposição a nível internacional ou regional em Macau.
- No processo de fomentar a profissionalização e a mercantilização da indústria, tomando como referência as tendências globais do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições nos últimos anos, a digitalização, a internacionalização e a ecologização são os principais rumos de desenvolvimento da indústria, pelo que esta indústria de Macau também se está a empenhar em melhorar estes aspectos, incluindo o aumento da utilização de tecnologia e a expansão da rede de cobertura dos eventos.
- O desenvolvimento sinérgico das indústrias de convenções e exposições entre



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

Macau e Hengqin irá contribuir para estimular ainda mais o desenvolvimento das empresas. A título de exemplo, a iniciativa “Uma Exposição, Dois Locais” não só se enquadra na complementaridade dos recursos de apoio e nos rumos de desenvolvimento das indústrias de convenções e exposições nos dois locais, como também se encaixa na perspectiva de maior desenvolvimento dos próprios eventos de convenções e exposições. Com a prática bem-sucedida da primeira edição da Exposição Internacional de Consumo de Alta Qualidade da China (Macau) e Fórum Mundial da Baía (Hengqin), prevê-se a realização, em Macau e em Hengqin, de mais projectos de MICE sob o modelo “Uma Exposição, Dois Locais”, criando novas práticas e novos projectos.

XXIV. Deputada Lo Choi In

2. Amparo ao sector da restauração: Irá atribuir subsídio de emprego a trabalhadores locais no activo? Irá financiar o sector da restauração na organização de iniciativas civis semelhantes à Festa de Gastronomia? Irá lançar plano de apoio financeiro para a protecção ambiental na área da restauração?

Resposta:

- Relativamente ao subsídio de emprego, o Governo da RAEM tem sempre acompanhado de perto a situação do mercado de trabalho, tendo aplicado medidas de resposta às situações verificadas. Em Setembro de 2020, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) lançou os “planos de formação subsidiada” como uma forma de apoio aos residentes afectados pela epidemia, entre os quais o “plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências”, que tem como destinatário os trabalhadores no activo (incluindo os trabalhadores em situação de férias não remuneradas) e os profissionais liberais e visa elevar as competências profissionais dos trabalhadores através da formação e aliviar a pressão financeira do trabalhador ou do empregador com a atribuição de subsídio. Para além disso, com o intuito de incentivar os empregadores a contratarem trabalhadores locais, a DSAL lançou, em Junho de 2022, o “Plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados por empregadores durante o período da epidemia”, podendo ser atribuído ao



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

empregador elegível um abono provisório por seis meses, no valor total de 19 968 patacas. Os prazos para a contratação adicional e a apresentação de requerimento respeitantes ao plano de abonos foram estendidos até Fevereiro e Março de 2023.

- No que respeita ao apoio financeiro ao sector da restauração para a organização de festivais de gastronomia, a DST lançou, em 2022, o Programa de Apoio Financeiro Específico para Actividades para “Promover a cultura gastronómica”, no sentido de encorajar as associações locais a aproveitarem os recursos gastronómicos com características próprias, realizando actividades ou projectos turísticos diversificados nas diferentes zonas comunitárias. Em 2022, os projectos apoiados pelo Programa de Apoio Financeiro Específico para Actividades para “Promover a cultura gastronómica” incluem: a Feira de Gastronomia das Ilhas, o 22.º Festival de Gastronomia do Sudeste Asiático, o 22.º Festival de Gastronomia de Macau, as Actividades da Reunião de Cidades Mundiais de Gastronomia (China) em Macau 2022 e o Festival Cultural Tailandês 2022. Em 2023, continuar-se-á o Programa de Apoio Financeiro Específico para Actividades para “Promover a cultura gastronómica”, de modo a encorajar as associações locais a organizarem e desenvolverem actividades e projectos que combinem o turismo, a gastronomia e a inovação, promovendo o nome de Macau como Cidade Criativa da Gastronomia.

Em 2022, com o Programa de Apoio Financeiro Específico para Actividades para “Promover a cultura gastronómica”, a DST financiou as associações locais para realizarem cinco actividades. Até 31 de Outubro de 2022, foram concluídas duas actividades que atraíram 37.000 participantes e beneficiaram por mais de 80 vezes as empresas.

- O Governo da RAEM continua a acompanhar de perto o desenvolvimento socioeconómico, rever atempadamente a eficácia das diversas medidas de apoio, bem como melhorar e elaborar planos de resposta adequados, segundo a necessidade do mercado.

XXVIII. Deputado Leong Hong Sai

2. Fiscalização de preços dos produtos: Irá lançar legislação sobre matérias de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

concorrência leal, anti-monopólio e fixação concertada de preços por forma a proteger os direitos e interesses dos residentes?

Resposta:

- Actualmente, o regime jurídico baseado no Código Comercial de Macau já contém disposições para salvaguardar a concorrência leal. Nos termos do Código Comercial de Macau são proibidos todos os acordos e práticas que tenham por objecto ou efeito de impedir e violar as regras da concorrência ou restringir a concorrência.
- A economia de Macau é aberta e livre, as empresas podem entrar e sair livremente, não havendo limite ao número de empresas de cada sector, incluindo o sector dos combustíveis, daí que a livre entrada e saída de empresas já é capaz de promover a concorrência entre as empresas.
- Para os sectores específicos que são do âmbito da concessão exclusiva, como os de jogos de fortuna e azar, financeiro e de telecomunicações, estes já se encontram regulamentados pelo respectivo regime jurídico específico.
- Quanto à questão de Macau dever ou não elaborar uma única lei de concorrência de natureza transectorial, ainda é necessário ouvir as opiniões de todos os sectores da sociedade e fazer uma avaliação global com base na situação real de Macau.

3. Indústria de tecnologia e metaverso: Quando será lançado o sistema de certificação de empresas tecnológicas de Macau? Quais são as medidas de apoio às empresas tecnológicas? Como se melhor aproveitam as vantagens dos quatro laboratórios de referência do Estado? Quais são as diferenças entre o Centro de Ciência e Tecnologia Sino-Lusófono e o Centro de Ciência e Tecnologia na Zona de Cooperação Aprofundada? Como se promove a adesão de empresas locais à moda de construção do metaverso?

Resposta:

- Lançamento do sistema de certificação de empresas tecnológicas e estudo de medidas de apoio às empresas tecnológicas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológicas (DSED) já conclui este ano o trabalho de planeamento da fase inicial sobre o plano de certificação de empresas tecnológicas, incluindo visitas às empresas tecnológicas locais e elaboração da comparação horizontal da política da região. O plano de certificação de empresas tecnológicas será lançado no próximo ano. No sistema de certificação de empresas tecnológicas serão tidos em consideração aspectos como actividades principais, situação de pesquisa e desenvolvimento, dimensão pessoal, curriculum profissional do pessoal, situação de cooperação Indústria-Universidade-Investigação e situação da propriedade intelectual, procedendo-se à avaliação das empresas por forma de pontuação objectiva. Por outro lado, a DSED também tomará como referência o sistema de certificação de diversas regiões, conjugado com a actual situação real das empresas tecnológicas de Macau, tendo também em conta o futuro caminho de desenvolvimento dessas empresas, no sentido de fixar critérios de pontuação razoáveis para os diversos factores de certificação.

— No futuro, a DSED irá coordenar os diversos serviços do Governo da RAEM para estudar a prestação de mais apoios às empresas tecnológicas e irá estudar com os departamentos relevantes da Zona de Cooperação Aprofundada a viabilidade de lançamento da política de apoio ao desenvolvimento de actividades na Zona de Cooperação Aprofundada por parte das empresas certificadas de Macau.

- Melhor aproveitamento das vantagens dos quatro laboratórios de referência do Estado para promover o desenvolvimento Indústria-Universidade-Investigação

Nos últimos dez anos, a taxa de crescimento anual composta da produção de investigação científica em Macau atingiu 21%, cuja produção total ocupa, entre as cidades da Grande Baía, um lugar apenas posterior a Cantão, Hong Kong e Shenzhen, possuindo assim uma base de investigação científica relativamente boa na costa oeste do Rio das Pérolas. O Governo da RAEM continuará a promover o desenvolvimento integrado Indústria-Universidade-Investigação, impulsionando a cooperação entre as instituições de ensino superior, nomeadamente os laboratórios de referência do Estado, e as empresas tecnológicas locais. Presentemente, já foram obtidos certos resultados positivos em diferentes áreas.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

Além disso, sob a coordenação e o impulso da DSEDT, a Universidade de Macau e uma empresa de tecnologia da informação de Macau construíram, em 2021, um laboratório conjunto para promover a pesquisa e o desenvolvimento das duas partes na respectiva área científica, criando um sistema de engenharia inovadora das principais tecnologias, um suporte de inovação científica e tecnológica e uma plataforma de cooperação Indústria-Universidade-Investigação. Após a criação do laboratório, a referida empresa também desenvolveu, proactivamente, cooperação com figuras pioneiras, a nível de académico, do Interior da China na área de investigação científica, incluindo a cooperação com a equipa de académicos do Laboratório Peng Cheng de Shenzhen para instalar numa instituição de ensino superior de Macau uma base de testes do respectivo projecto de investigação científica; foi também assinado um acordo-quadro de cooperação estratégica com a equipa de académicos do Instituto de Investigação de Inteligência e Tecnologia da Província de Guangdong para a criação do Laboratório Conjunto de Integração Digital do Metaverso Cérebro-Computador.

No âmbito da medicina tradicional chinesa, em Dezembro do ano passado, com o impulso do Governo da RAEM, a Universidade de Macau e o grupo liderado pelo académico Zhong Nanshan construíram, em conjunto, o Instituto de Medicina Translacional e Inovação de Macau, ajudando Macau na criação de um mecanismo sistematizado e sinérgico de transformação dos resultados de investigação científica. Actualmente, o Instituto está a acompanhar a transformação de quatro tipos de projectos de medicamentos, incluindo, entre os quais, medicamentos inovadores, novos medicamentos melhorados e medicamentos com denominação e prescrição idênticas, ajudando-os a fazer pequenos ajustes de processos, melhorar os padrões de qualidade e fornecer orientações de registo, de modo a que os projectos possam ser comercializados e, por conseguinte, produzir benefícios. O Instituto também ajudou uma das 500 maiores empresas farmacêuticas do mundo a registar em Macau um medicamento melhorado com denominação e prescrição idênticas, cujo pedido de registo já foi aprovado pelo Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica de Macau.

A par disso, a DSEDT e o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia criaram grupos de trabalho para incentivar as instituições de ensino superior e as empresas a desenvolverem cooperação Indústria-Universidade-



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

Investigação, apoiando empresas tecnológicas qualificadas de Macau a desenvolverem, juntamente com laboratórios de referência do Estado, projectos de investigação científica para a exploração de tecnologia de ponta, tais como: concepção de chips para conversor analógico-digital e processamento de linguagem natural aplicado à inteligência artificial, apoiando as duas partes a criarem, juntamente, laboratórios conjuntos, construindo uma ecologia de desenvolvimento da cooperação Indústria-Universidade-Investigação e aproveitando os recursos de investigação científica das instituições de ensino superior para apoiar o desenvolvimento a longo prazo das empresas tecnológicas de Macau.

➤ Centro de Ciência e Tecnologia Sino-Lusófono

Com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia do Estado, Macau, a Zona de Cooperação Aprofundada e Zhuhai construíram conjuntamente o Centro de Ciência e Tecnologia Sino-Lusófono, aprofundando o intercâmbio e a cooperação mais abertos e estreitos entre Macau e diferentes países e regiões. Ao mesmo tempo, introduzem-se projectos de alta qualidade para promover o desenvolvimento da ciência e tecnologia de Macau.

O Centro de Ciência e Tecnologia Sino-Lusófono irá dispor de “Dois Centros”, sendo que o Centro de Macau será sediado nas instalações da DSEDT enquanto que o Centro de Zhuhai-Hengqin será instalado na Zona de Cooperação Aprofundada. A constituição do Centro de Ciência e Tecnologia Sino-Lusófono tem como objectivo criar actividades de marca de Macau em série de ciência e tecnologia, atraindo projectos de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa a instalarem-se em Macau, em Hengqin e na Grande Baía; e construir uma plataforma integrada e multinacional de partilha de informações de ciências e tecnologia.

➤ Promoção da adesão das empresas locais à moda de construção do metaverso

O Governo da RAEM continua a atender à tendência de desenvolvimento das tecnologias avançadas, incluindo o metaverso. O metaverso envolve tecnologias como realidade estendida (XR), inteligência artificial, simulação e emulação. No caminho do desenvolvimento, enfatiza-se a interacção entre o mundo virtual e a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

sociedade real, no sentido de conseguir “promover o real com o virtual e fortalecer o real com o virtual”.

Hengqin encontra-se, neste momento, a elaborar o “Plano de Acção de Três Anos para o Desenvolvimento da Indústria do Metaverso”, que será divulgado ao público após a sua conclusão. Realizou-se recentemente em Macau a actividade de roadshow do projecto “Campo de Super Experimentação do Metaverso de Chang Long em Hengqin”, apresentando detalhadamente ao sector empresarial de Macau o contexto da construção do projecto, as regras de operação e as políticas complementares.

O metaverso envolve diversas tecnologias de ponta no domínio da tecnologia da informação, pelo que a formação de quadros qualificados é essencial para promover o desenvolvimento da área em causa. No futuro, o Governo irá manter comunicação com o sector para conhecer as suas necessidades em termos de recursos humanos, transmitindo-as às instituições de ensino superior locais e ao Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, a fim de abrir cursos de disciplinas e de formação adequados. Além disso, como sempre, será promovida a cooperação Indústria-Universidade-Investigação de modo a formar quadros qualificados através dos projectos Indústria-Universidade-Investigação para melhor articulação com as necessidades do mercado.

No futuro, o Governo da RAEM prestará maior atenção ao desenvolvimento das tecnologias relacionadas com o metaverso, nomeadamente as de realidade aumentada e realidade virtual, promovendo o conhecimento do mercado e do sector sobre conceitos e tecnologias desta matéria.

5. Medicina estética: Irá regular a qualificação do pessoal e o local de exercício da actividade? Como irá impulsionar a cooperação entre o sector da medicina estética e os hotéis para que seja disponibilizado um serviço “one-stop”?

Resposta:

- Atendendo à integração intersectorial “Turismo+”, a DSAL e a DST irão ainda,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟財政司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças

em articulação com o desenvolvimento sinérgico da *big health*, proporcionar formação aos profissionais relativamente ao lazer, cuidados pessoais e conhecimentos de nutrição e saúde em serviços de restauração, enriquecendo a experiência dos visitantes em termos de serviços durante a sua estadia em Macau.

- Em articulação com o desenvolvimento do sector de *big health*, a DST incentivará a indústria a planear produtos do turismo médico e promover os serviços médicos disponíveis aos turistas.
- A DST incentiva a indústria do turismo a desenvolver pacotes ou produtos personalizados relacionados com *big health*, tais como produtos médicos e de saúde, terapia dietética chinesa, vacinação e turismo de saúde, entre outros, divulgando a promoção turística e de alojamento em hotéis, para atrair visitantes de alto poder aquisitivo para Macau, no sentido de promover o desenvolvimento da indústria de “Turismo + *Big Health*”.
- Promoção do desenvolvimento integrado de “Turismo+*Big Health*” entre Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada. A DST continua a integrar o “Turismo +” e *Big Health*, reforçar a complementaridade dos recursos turísticos e introduzir ainda mais elementos inovadores, aproveitando as instalações de lazer nos resorts de Macau, como spa ou de saúde, e nos parques temáticos da Zona de Cooperação Aprofundada, para atrair os consumidores de todo o mundo a virem experimentá-los através da promoção do tema *Big Health*, de forma a prolongar o seu tempo de estadia, bem como aumentar o efeito impulsionador para os sectores da hotelaria, retalho e restauração.
- A área da Economia e Finanças impulsionará a cooperação de áreas diferentes, segundo a divisão de funções, criando condições favoráveis ao desenvolvimento dos diversos sectores.